

## Qual o propósito da presente auscultação?

Os resultados explanados neste documento têm como propósito compreender a perceção e posicionamento de entidades empregadoras e dos/as estudantes de Doutoramento da U.Porto sobre a empregabilidade e gestão de carreira de Doutorandos/as e Doutores/as

## Quem participou?

A auscultação contou com a participação de 380 estudantes a frequentar um Programa Doutoral na U.Porto e de 52 entidades empregadoras pertencentes às redes de contacto das várias Unidades Orgânicas da U.Porto. Os dados foram recolhidos através de um questionário digital aplicado entre 27 de outubro e 23 de novembro de 2021

## O que nos dizem as entidades empregadoras?

**78.9%** apresentam Doutorados/as na sua força de trabalho

De entre as que referiram empregar Doutorados/as, indicam fazê-lo em diversas áreas do conhecimento, destacando-se as Ciências (**48.7%**) e a Engenharia (**36.6%**)

**50%** identificam que a maioria ou a totalidade das funções desempenhadas pelos/as Doutorados/as da sua força de trabalho requerem o grau de Doutoramento

**63.6%** perspetivam a contratação de Doutorados/as no futuro e justificam-no com a importância dos seus contributos para a investigação e desenvolvimento do negócio

**69.2%**<sup>2</sup> destacam valorizar experiências de realização de projetos e/ou Doutoramento em contacto com o tecido empresarial

**55.8%**<sup>2</sup> indicam participar em aulas/seminários, sendo este o tipo de colaboração mais realizado, em oposição a iniciativas de índole mais prática

Estas correspondem a **100%** dos Centros de Investigação (CI) inquiridos; a **81.8%** das Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos e a **67%** das Empresas Privadas

Segue-se a Economia (**17.1%**) e a Psicologia e Ciências da Educação (**14.6%**).

Destaca-se ainda que, destas, **43.9%** indicam ter Doutorados/as de duas a cinco áreas do conhecimento distintas na sua força de trabalho

Das entidades que, por outro lado, não apresentam Doutorados/as, **36.4%** não perspetivam vir a integrar Doutorados/as na sua força de trabalho

As que não perspetivam a contratação justificam-no por não ser requisito para as funções existentes, assim como pela perceção de que estes/as apresentam perfis mais teóricos e denotam falta de experiência prática

**65.4%** destaca ainda valorizar a participação em projetos de investigação de carácter internacional

As competências mais valorizadas pelas entidades inquiridas são a capacidade de reflexão e análise crítica de informação (**76.9%**) e a capacidade de resolver problemas complexos (**76.9%**)<sup>2</sup>

Apenas **26.9%** indicam promover a realização do Doutoramento em contexto empresarial e **17.3%** promover visitas aos seus contextos de trabalho destinadas a Doutorandos/as

## O que nos dizem os/as estudantes?

**31.1%** estavam empregados/as e suspenderam a sua atividade profissional para frequentar um Programa Doutoral

**24.5%** ingressaram logo após a conclusão do Mestrado

Destaca-se que **60.0%** consideraram que este seria importante para as suas perspetivas profissionais futuras e **47.4%** indicaram como motivo de ingresso a perspetiva de manter atividade de Investigação numa Instituição de Ensino Superior (IES)

**53.7%**<sup>2</sup> perspetivam ser contratados/as como investigadores/as numa IES/CI após concluir o Doutoramento, **47.9%** como docentes em IES e **42.4%** na área de I&D em empresas

Paralelamente, **80.6%** dos/as estudantes consideram deter as competências necessárias para integrar o mercado de trabalho na sua área de formação e/ou interesse

**70.8%**<sup>2</sup> referem pesquisar autonomamente informação sobre carreiras e perspetivas de emprego, ao passo que apenas **14.5%** indicam recorrer aos Serviços de Carreira da Faculdade/Universidade

Contudo, **43.7%** dos/as estudantes considera não ter tempo para se dedicar ativamente à procura de informação sobre questões de empregabilidade e construção de carreira

Apenas **11.5%** consideram que no Programa Doutoral frequentado são proporcionadas oportunidades suficientes de contacto com o tecido empresarial

Apenas **2%** indicam já ter participado em programas de empregabilidade, mas **60.8%** dos/as estudantes inquiridos têm muito interesse em fazê-lo

O desconhecimento de tais programas (**58.1%**) é o motivo mais indicado para a não participação junto dos restantes **98%**

**69.6%** na existência de um programa de empregabilidade, identificam a falta de tempo como potencial constrangimento à sua participação

Talvez por isso **53.7%** destaquem a preferência por um formato de módulos de curta duração que possam ser escolhidos e frequentados em função dos seus interesses

## O que descobrimos quando ouvimos os dois?

78.8% das entidades e 60.8% dos/as estudantes reconhecem muita relevância à disponibilização de um programa de empregabilidade da U.Porto destinado a Doutorandos/as

63.5% das entidades e 80.5% dos/as estudantes reconhecem que a obtenção do grau de Doutoramento tem um impacto positivo nas perspetivas de emprego dos indivíduos

78.8% das entidades e 74.2% dos/as estudantes destacam como muito relevante a promoção do desenvolvimento de competências transversais em programas de empregabilidade

Em notas adicionais, os/as estudantes destacaram a necessidade sentida de aproximação ao mercado de trabalho e as entidades empregadoras, de forma idêntica, realçaram a importância da realização de experiências práticas em contexto real de trabalho pelos/as Doutorados/as

## O que vamos fazer com esta informação?

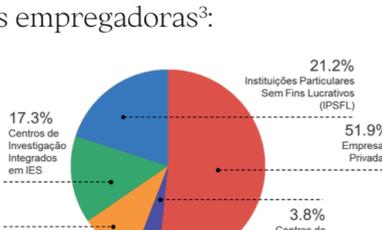
Estes resultados irão suportar o desenvolvimento e disponibilização, aos/as estudantes de Doutoramento da U.Porto, de um programa capaz de promover o desenvolvimento de estratégias que permitam desenhar e redesenhar possíveis percursos profissionais ao longo da vida.

Agradecemos, por isso, a todos/as os/as estudantes e entidades empregadoras que colaboraram na presente auscultação.

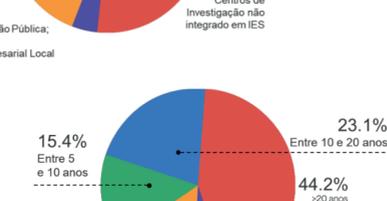
## Caracterização dos/as respondentes:

Entidades empregadoras<sup>3</sup>:

### TIPOLOGIA

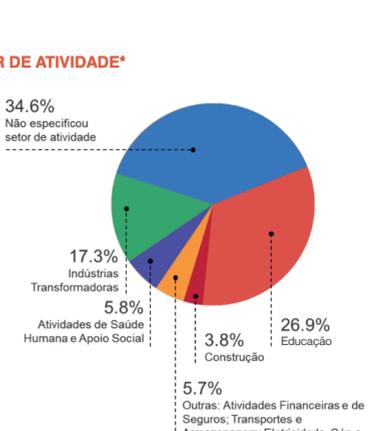


### ANTIGUIDADE\*\*

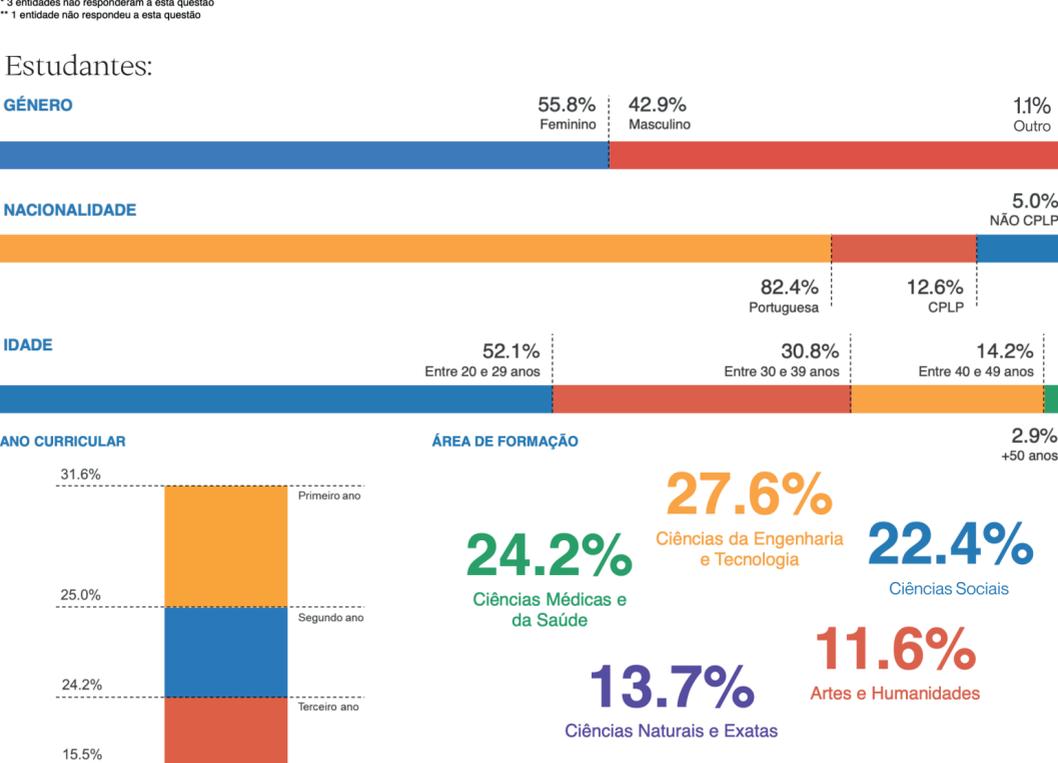


<sup>3</sup> 3 entidades não responderam a esta questão  
<sup>\*\*</sup> 1 entidade não respondeu a esta questão

### SETOR DE ATIVIDADE\*



Estudantes:



<sup>1</sup> O projeto PhD Career Design foi promovido pela Unidade de Estudos Institucionais - área Talento e Carreira da U.Porto. A equipa técnica é composta por elementos da Unidade de Estudos Institucionais - área Talento e Carreira da U.Porto, representantes dos Serviços de Carreira das Faculdades da U.Porto e da Unidade de Desenvolvimento de Carreira do i3S e do Serviço de Consultoria em Psicologia do Trabalho da FPCEUP. A equipa de gestão é composta pelo Professor Doutor João Correia da Silva, Pró Reitor para as Áreas dos Alunni, EMPREGABILIDADE, Estudos Institucionais, Financiamento Complementar e Participações Empresariais, por elementos da Unidade de Estudos Institucionais - área Talento e Carreira da U.Porto e do Serviço de Consultoria em Psicologia do Trabalho da FPCEUP.

<sup>2</sup> Resposta de seleção múltipla

<sup>3</sup> Entidades empregadoras que contribuíram para o projeto PhD Career Design através da participação na auscultação: Associação Porto Business School (PBS) - U. Porto - Banco Invest - CIBIO-InBIO - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos - U.Porto - Colégio Novo da Maia - ERT Têxtil Portugal - INNOVCAT - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (I3S) - Invicta Studio - Jayme da Costa - Laboratório da Paisagem - Microregião - Soluções Informáticas, Lda - Rightchallenge - Associação - Riportico Engenharia - Teach For Portugal